



ATA DA CERIMÔNIA DE POSSE DOS CONSELHEIROS DO SEGUNDO MANDATO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (2017-2019)

Aos 15 dias de janeiro de 2018, às 15h, no Teatro Gregório de Mattos, equipamento administrado pela Fundação Gregório de Mattos - FGM, realizou-se o ato de posse dos Conselheiros Municipais de Política Cultural de Salvador para exercer o segundo mandato do órgão colegiado, contemplando o biênio 2017-2019. O ato teve como mestre de cerimônia a Assessora Chefe da Fundação Gregório de Mattos, Viviane Ramos, que iniciou a cerimônia dando boas vindas aos Conselheiros representantes de segmentos e territórios culturais da Sociedade Civil e representantes do Poder Público. Ela lembrou que os Conselheiros foram nomeados no dia 06 de novembro de 2017 e que a posse obedecia ao prazo de quarenta e cinco dias úteis após o ato de nomeação, conforme disposto no decreto nº 28.877/2017 que regulamentou o processo eleitoral. Acrescentou que naquele dia seriam empossados cinquenta e oito membros e que, no prazo de noventa dias a partir daquela data, seria realizada a eleição suplementar para preenchimento das vagas de Valéria, visto que não houve candidatura para o território. Em seguida, Viviane Ramos convidou para compor a mesa o Presidente da FGM, Fernando Guerreiro, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco, e o Chefe de Gabinete da Prefeitura, João Roma. Entregou a fala a Fernando Guerreiro. O Presidente da FGM saudou os novos Conselheiros e iniciou a sua fala comemorando a implantação do Sistema Municipal de Cultura em 2014, juntamente com a criação do CMPC, que foi uma demanda da classe artística havia décadas. Destacou que a primeira composição do Conselho foi atuante, com realização de vinte e três reuniões ao longo do ano, sendo uma por mês, e com discussões importantíssimas, chegando a desenhar um Diagnóstico Cultural de Salvador. Declarou que agora os Conselheiros iriam partir para uma segunda rodada e lembrou que, conforme determinado em lei, o CMPC passava a ser tripartite, contendo dez representantes do Poder Público, dez da sociedade civil e dez das linguagens artísticas. Considerou o CMPC como o grande ponto de encontro e diálogo com a sociedade civil, artistas e política cultural do Município de Salvador. Declarou que é muito importante que os Conselheiros estimulem o diálogo, tragam as demandas e levem as respostas, criando uma relação com a sociedade civil de modo geral. Disse que sentiu que a sociedade civil ainda não se aproximou como deveria do Conselho e da gestão. Acrescentou que o Conselho não é lugar de guerra, mas de ideias e conciliação para que se possa chegar a soluções, ideias e projetos, portanto deve ser um ponto de avanço para a cultura. Fernando Guerreiro agradeceu as Prefeituras-Bairro e a Ernesto Ribeiro, sócio da consultoria Cria Rumo, pela participação na elaboração do Diagnóstico Cultural, documento que vai ser o



grande ponto de partida para que o CMPC e a FGM possam construir juntos em 2018 o Plano Municipal de Cultura para a cidade de Salvador. Ressaltou que o processo eleitoral dos representantes da sociedade civil aconteceu de forma bastante democrática, sendo que foram realizados seis encontros territoriais, com grande adesão das comunidades e muitos dos Conselheiros eleitos surgiram dentro desses encontros. Destacou a diversidade presente na nova composição do CMPC de pensamentos, áreas artísticas e posicionamentos e declarou que, se houver um debate pautado na tolerância e no ouvir, o Conselho poderá avançar muito, pois nada melhor do que várias ideias para enriquecer cada vez mais o debate. O gestor informou que a FGM iniciou 2018 homenageando o poeta que dá nome ao órgão, Gregório de Mattos. Citou que foi inaugurada a estátua em homenagem a Gregório de Mattos, juntamente com a exposição que está aberta de quarta a domingo no TGM e informou que o poeta será o norteador de todas as ações em 2018. Ressaltou a ascensão do movimento conservador, de volta de censura e satanização de artistas, e lembrou que Gregório foi um homem à frente do seu tempo, assim, durante o ano serão desenvolvidas atividades relacionadas a ele filosófica e ideologicamente, para que a cultura não volte a ser censurada e colocada em um lugar que não é o dela, pois ela é a base da sociedade, e tem que ser livre. Em seguida, Viviane Ramos convidou o Secretário da SECULT, Claudio Tinoco, para tomar o lugar de fala. O gestor municipal cumprimentou os Conselheiros e declarou se sentir honrado em constituir o CMPC e fazê-lo o Conselho mais ativo da cidade de Salvador. Declarou que o CMPC é uma instituição e uma esfera importante para servir de colchão que deve acolher as diversas demandas da sociedade e ajudar a administração municipal numa das tarefas mais difíceis, que é encontrar priorização na intermediação dos interesses da sociedade com a capacidade do poder público em investir no setor que esse país tem encontrado tantas dificuldades para garantir os recursos necessários, a produção e as políticas públicas de cultura. Citou o compromisso de ACM Neto quando assumiu a Prefeitura de aportar recursos possíveis e necessários para uma alavancagem nas políticas públicas de cultura em âmbito municipal, visto que naquele momento o orçamento anual da FGM totalizava quinhentos mil reais, e em muito pouco tempo passou a ter um caráter muito expressivo na composição orçamentária do Município de Salvador. Citou a criação e ampliação de editais municipais de cultura, além da recuperação dos espaços culturais de propriedade do Município, como o Teatro Gregório de Mattos, o Espaço Cultural da Barroquinha e tantos outros. Destacou que nem sempre todas as ações de cultura estarão concentradas na FGM, pois tratar de cultura envolve tratar de educação, infraestrutura, turismo, entre outros aspectos. Citou equipamentos culturais que foram apresentados e disponibilizados à sociedade, como é o caso da Casa do Rio Vermelho, que é importante para a Literatura de forma em geral. Além disso, os Fortes de Santa Maria e São Diogo foram transformados, sendo que as fortificações estão sendo tratadas no país como uma referência para se estabelecer uma nova



CONSELHO
MUNICIPAL DE
POLÍTICA
CULTURAL
DE SALVADOR



rede de patrimônio mundial, que é o que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Ministério da Cultura (MinC) estão trabalhando. O Secretário informou que no Brasil dezenove fortes foram contemplados por essa nova rede, sendo que cinco deles estão em Salvador, dos quais dois são administrados pela Prefeitura em parceria com o Exército Brasileiro. Destacou que o compromisso com a preservação do patrimônio arquitetônico histórico visa transformar o patrimônio material associando-o à preservação e produção do patrimônio imaterial, que é o caso da fotografia no espaço Pierre Verger e das artes de Carybé, sendo que para isso é fundamental a interação dos diversos órgãos da Prefeitura. Informou que no dia 05 de fevereiro a Prefeitura estaria inaugurando a Casa do Carnaval, um memorial, um museu que deve surpreender a todos com sua força, dinâmica e conteúdo, não só em relação ao acervo, mas a tudo o que a casa vai dar de oportunidade aos baianos, soteropolitanos e turistas. Destacou também a criação do Museu da Cidade, cuja competência de administração foi transferida para a SECULT, mas a FGM e os Conselheiros terão um papel fundamental de fazer o acompanhamento de implantação do museu da história da cidade e do novo Arquivo Público Municipal, um trabalho que a equipe da FGM já construiu lá atrás, inclusive todo projeto de restauração do acervo. Declarou que se tem uma perspectiva de implantar talvez o melhor equipamento de todas as Américas em relação ao tratamento desse acervo que é tão rico e tão demandado hoje, cuja licitação deverá ter edital lançado pelo Prefeito ainda no mês de março. Citou ainda a construção do Museu da Música Brasileira e afirmou esperar assinar contrato com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) ainda este ano. Destacou também a perspectiva mais concreta de execução do programa Viva Cultura, sendo que o grande desafio é fazer com que Salvador possa efetivamente ter a sua lei própria de incentivo à cultura, visto que ela existe há muito tempo, mas não teve efetividade quase nenhuma no passado, e quem sabe 2018 será o ano em que será possível trabalhar de uma forma muito mais intensa, fazendo com que a produção cultural da cidade ganhe outra dinâmica. Citou o Centro de Educação Integral de Coutos, um equipamento multicultural, com interface diversa, mas que tem, por meio da iniciativa da FGM, uma das principais atividades do Subúrbio Ferroviário de Salvador, fazendo o papel de desconcentração e descentralização que o próprio Boca de Brasa também ganha a partir desse ano, com a implantação de cinco espaços fixos, permanentes em áreas importantes da cidade, como Cajazeiras e o Subúrbio. Finalizou sua fala estimulando os Conselheiros a utilizarem o ambiente para as discussões e fazer com que a administração possa tirar o melhor proveito possível. Em seguida, a assessora técnica da FGM convidou o João Roma para dar o seu pronunciamento. O Chefe do Gabinete do Prefeito pegou um gancho na fala de Fernando Guerreiro para inserir outro ingrediente além da diversidade, chamado proximidade. Disse que desde o início o Prefeito ACM Neto disse que queria fazer das ruas o melhor gabinete, ele deu um pouco esse recado, sendo que o CMPC é um exemplo disso. Afirmou que não há



nada melhor do que estabelecer o diálogo, avançar em diversas questões, sobretudo fortalecendo esse fluxo de comunicação, dirimindo potenciais conflitos que possam eventualmente existir. Considerou o papel dos Conselheiros fundamental para a cidade, para a proteção, projeção e fomento da Cultura. Citou que em reuniões comunitárias dos cento e sessenta e três bairros de Salvador ocorrem discussões relacionadas a questões sobre afirmação cultural ou de se realçar itens que devem ser vistos pela administração municipal, sendo que seria óbvio que uma administração centralizada teria dificuldade de pegar todas as impressões dos diversos segmentos e modalidades de expressão cultural. Parabenizou os Conselheiros em nome do Prefeito ACM Neto e orientou que avancem em suas atividades e vejam isso como um grande serviço de cidadania, um grande serviço público especial, uma vez que estarão de fato promovendo e protegendo a cultura da cidade. Considerou o CMPC um empreendimento coletivo e declarou que é desta forma que será possível transformar a primeira capital do Brasil na melhor capital para se viver. Em seguida, João Roma convidou os/as novos/as Conselheiros/as para assinar o Termo de Posse. Assinaram o Termo de Posse os/as representantes do Poder Público: Claudio Tinoco Melo de Oliveira (titular) e Cristian Cardoso de Souza (suplente), da SECULT; Fernando Ferreira de Carvalho (titular) e Silvia Maria Russo de Oliveira (suplente), da FGM; Rodrigo Cavalcanti (titular), da SALTUR; Paulo Hermida Gonzalez (titular), da Casa Civil; Joelice Ramos Braga (titular) e Daniela Fernanda da Hora Correia (suplente), da SMED; Luis Henrique de Magalhães (titular) e Walter de Oliveira Pinto Junior (suplente), da SEMGE; Leonardo Vicente Pereira (titular) da SEFAZ; Beatriz Loureiro Cerqueira Lima (titular) e Fernando Sérgio Barbosa Teixeira (suplente), da FMLF. Assinaram também os representantes do Poder Legislativo Municipal Joceval Rodrigues dos Santos (titular) e Cesar Ferreira Leite (suplente). Já os/as representantes da sociedade civil que assinaram o documento foram Adson Batista Santos de Brito (titular) e Julio Augusto Pereira Costa (suplente), de Artes Visuais; Elismar Carvalho Lima (titular), de Audiovisual; Robson Silva Santos (titular) e Yerko Saraiva Haupt (suplente), de Circo; Etenoel Santos da Cruz (titular) e Davi Mariston Alves Lopes (suplente), de Cultura Popular; Elias Pereira dos Santos (titular) e Ícaro Jorge da Silva Santana (suplente), de Culturas Identitárias e Inclusivas; Matias Santiago Oliveira Luz Junior (titular) e Emanuel Oliveira Costa (suplente), de Dança; José Carlos Assunção Novaes (titular) e Mariângela de Mattos Nogueira (suplente), de Literatura; Marcos Luís Silva Argolo (titular), de Música; Angelice Batista dos Santos (titular) e Djalma Vieira da Silva (suplente) de Patrimônio Material e Imaterial; Tereza Cristina Costa Lima da Fonseca (suplente), de Teatro; Washington Luiz Lopes (titular) e Daniele Pereira Canedo (suplente), de Barra/Pituba; Eliaide Matos Cardoso (titular) e Isa Maria Faria Trigo (suplente) de Cabula/Tancredo Neves; Jadson Santos do Nascimento (titular) e José Domingos Amorim da Cruz (suplente), de Cajazeiras; Salete Batista de Araújo Silva (titular) e Tiago Oliveira Nascimento (suplente), de Centro/Brotas;



Evandro Ramos dos Santos (titular) e Marcos Paulo Viana (suplente), da Cidade Baixa; Leonardo França de Jesus (titular) e Cristina Maria Alves de Jesus (suplente), de Itapuã/Ipitanga; Lucilene Ferreira Santos (titular) e Gabriela Almeida Santos (suplente), de Liberdade/São Caetano; Eduardo Lopes dos Reis (titular) e Uelinton Correia do Nascimento (suplente), de Pau da Lima; Carlos Matias de Santana (titular) e Ivam da Silva Almeida (suplente), de Subúrbio/Ilhas. Não compareceram ao Ato de Posse os/as Conselheiros/as Flávia de Faro Teles Dantas (suplente), da SALTUR; Milena Ives Dias Falcão (suplente), da Casa Civil; Rita de Cássia Correia Araujo (suplente), da SEFAZ; Ian Mariani de Oliveira (titular) e Raimundo de Castro Pereira (suplente), da DGPB; Júlio César Alves Maciel (suplente), de Audiovisual; José Marcelo Rios Santos (suplente), de Música; Isabela Fernanda Azevedo Silveira (titular), de Teatro e Gabriela Almeida Santos (suplente), de Liberdade/São Caetano. O Chefe do Gabinete do Prefeito parabenizou os empossados e retornou a palavra para Viviane Ramos. A assessora da FGM também parabenizou os empossados e informou que a primeira reunião do segundo mandato do CMPC será realizada no dia 27 de fevereiro, e convidou a todos a participarem. Em seguida, pediu os Conselheiros a fazerem a primeira fotografia oficial e passou a palavra para Fernando Guerreiro. O gestor da FGM disse que na formação anterior os Conselheiros se reuniam sempre em terças-feiras às 17h, assim, a primeira reunião da atual formação seria realizada no mesmo padrão, e no encontro serão discutidos os pontos relacionados ao andamento das reuniões. Disse que foi pensado que a primeira reunião deverá ser realizada depois do Carnaval, pois janeiro é um mês muito tumultuado, e a tendência é que, a partir de fevereiro, as reuniões ocorram sempre nas últimas terças-feiras de cada mês, assunto que será discutido na primeira reunião. Colocou à disposição dos Conselheiros a equipe da Assessoria Estratégica de Gestão da FGM (ASSEG), representada por Viviane Ramos e Plutarco Drummond, para dar esclarecimentos sobre eventuais dúvidas. Em seguida, convidou os Conselheiros para fazerem a foto oficial. Sem mais da pauta a ser discutida na reunião, lavrou-se a presente Ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, Biênio 2017/2019.

Salvador, 27 de fevereiro de 2018.